



24º Congresso Brasileiro de  
**PERINATOLOGIA**  
de 26 a 29 de setembro de 2018  
Natal • RN

### Trabalhos Científicos

**Título:** Relação Entre Sepse Neonatal E Tempo De Bolsa Rota Com Escore De Gravidade Snap-Pe Ii: Preditores De Gravidade Para Rnpt Em Uma Uti Neonatal De Um Hospital Escola

**Autores:** MARCELO CARLOS DE OLIVEIRA JUNQUEIRA (UNICEUB- DF), VICTOR SANTOS ARAUJO, GUILHERME JOSÉ LIMA GARCIA, MARCOS GUIMARÃES, ANDREA LOPES RAMIRES KAIRALA

**Resumo:** INTRODUÇÃO: RNPT tem limitações consideráveis em seu sistema imune que justifica maior risco infeccioso do que o RNT, muitos são nascidos de trabalho de parto prematuro e/ou rotura prematura de membranas, o que aumenta a necessidade de investigação de possível infecção/sepse. Escores de gravidade como o SNAP-PE II podem mostrar relação indireta com essas comorbidades, sendo bons preditores de sobrevida neonatal. OBJETIVO: Avaliar a relação entre escore de gravidade SNAP PE II com prevalência de sepse neonatal e tempo de bolsa rota como preditor de mortalidade para RNPT em uma UTI Neonatal. MÉTODO: Estudo retrospectivo, análise de prontuário, RNPT(N=128) admitidos em uma UTIN logo após o nascimento, entre janeiro e dezembro de 2017. Fatores de exclusão: RN28 semanas, malformações congênitas incompatíveis com a vida e RN nascidos transferidos de outros hospitais. RESULTADOS: Amostra com 128 RNPT, sexo masculino (56,3,N=72), foram a óbito 2,3 (N=3). Eram RNPT tardios 60,2(N=77), entre 28 a 30 semanas e 6 dias (N=15) e entre 31 a 33 semanas e 6 dias (N=36). BP 72,7(N=93), Peso 999g (N=6), 1.000 a 1.499g (N=17), 1.500 a 2.499g (N=70) e 2.500g(N=35). Ao analisar a causa de parto prematuro, 41 dos motivos eram por início de trabalho de parto prematuro, DHEG 20, seguido por oligoâmnio/adrâmnia 19. RNPT com IG entre 28 e 33+6 semanas, 88,2 apresentaram o diagnóstico de sepse. No grupo com IG33+6 semanas 68,8 não tiveram Sepse (p-valor=0,00) apontando a existência de relação entre a IG e Sepse. SNAP-PE II no intervalo de risco básico, 51,6 não tiveram Sepse, 50,6 apresentaram TBR1 hora e foram internados devido desconforto respiratório (74,7). Grupo SNAP-PE II classificado como risco superior, 67,6 tiveram Sepse, 54,1 TBR1 hora e desconforto respiratório (75,7), percebe-se a existência de relação entre o SNAP PE II e Sepse. CONCLUSÕES: SNAP-PE II é uma ferramenta para medida de risco de óbito neonatal e de gravidade, não devem ser utilizados para orientar decisões individuais frente a um determinado paciente, mas seu uso é importante para planejamento estratégico na prevenção e tratamento de grupos de risco internado em UTIN.